

# ***A SOLIDÃO HUMANA***

## ***LUGAR DO GRANDE ENCONTRO***

A solidão é uma experiência comum da todos os seres humanos. O próprio Jesus Cristo, na sua humanidade, abraçou-a e revelou o seu profundo significado.

*Existem várias formas de solidão*

- A solidão ontológica, ou existencial não depende das nossas escolhas, mas à nossa própria natureza, uma solidão comum a todos os seres humanos e não pode ser eliminada. Pode ser negada ou rejeitada e levar ao desespero do inferno, como pode ser aceite e vivida positivamente, tornar-se fecunda e levar a plenitude da vida eterna.

- A solidão da ação. Uma solidão depende das nossas escolhas, da nossa maneira de viver, dos valores que escolhemos e dos ideais que abraçamos e, para os cristãos resultado da sua fidelidade a Cristo. A dedicação afetiva a uma causa e o testemunho da fé, produz solidão. Também esta forma de solidão pode ser ignorada e rejeitada e produzir muitas amarguras, mas quando é positivamente aceite produz solidariedade. Quando é escolhida e procurada, torna-se fonte de humanidade e santidade, tal como acontece na vida ascética e contemplativa.

- A solidão suportada ou imposta. É uma solidão que não depende das nossas escolhas, mas que somos obrigados a aceitar devido as circunstâncias da vida. viver que não pertence ao nosso ser, nem é consequência do nosso agir. É solidão que surge por exemplo, por causa do anonimato de uma grande cidade; a solidão de velhice e de certas formas de doença que cortam os relacionamentos sociais; a solidão que surge por causa da incompreensão dentro da própria família; a solidão do exílio e da emigração; a solidão da morte das pessoas queridas. Enfim, é a solidão que não é consequência, direta ou indireta, das nossas escolhas, mas das circunstâncias adversas da nossa vida.

- A solidão do egoísmo e do pecado. É aquela solidão que o próprio homem escolhe e que o separa dos outros e principalmente de Deus. Uma solidão negativa que subsiste para além da vida temporal e reveste as dimensões da solidão absoluta, do inferno.

*Respostas humanas*

Os seres humanos, desde sempre, procuraram respostas para superar todas as formas de solidão. Respostas valiosas que têm uma notável densidade humana, que propões o diálogo, a amizade, o amor verdadeiro, a solidariedade, entre outras. Respostas verdadeiras, que podem aliviar a

solidão devida à falta de relacionamentos. Mas, como vimos, há uma solidão ontológica, existencial, uma solidão humana tão profunda que os relacionamentos humanos não conseguem preencher. É uma solidão persistente que exige a Presença de Deus. Como dizia Santo Agostinho: «o meu coração não sossega senão quando descansa em Ti, meu Deus».

### *A resposta de Jesus Cristo*

O mistério de Cristo lança uma luz que nos ajuda a discernir o sentido da solidão humana. Jesus assumiu de tal forma a dolorosa experiência humana da solidão, que as quis conhecer em todas as suas dimensões, sobretudo no Jardim das Oliveiras e no alto da cruz. A solidão de Cristo tem alimentado a piedade popular e a da devoção dos cristãos de todos os tempos. Tornou-se objeto de meditação e de contemplação na vida de muitos santos, que movidos pelo amor de Cristo, se ofereceram como vítimas de expiação pela salvação da humanidade, como por exemplo, Santa Faustina, São Pio de Pietrelcina, Santa Teresinha do Menino Jesus, entre outros.

### *Conclusão*

Não é fácil definir as dimensões da solidão humana. Ela pode simplesmente definir a nossa individualidade pessoal, como pode significar a experiência dolorosa do isolamento. Pode ser um simples sentimento, mas pode também tornar-se agressiva e abalar o homem no mais profundo do seu ser. Quando é positivamente aceite é cauda de crescimento humano e de abertura solidaria, mas quando é rejeitada pode tornar-se uma prisão que prende nas paredes angustas do egoísmo. Pode ser caminho de santidade que leva à comunhão perfeita com Deus, como também rebelião e pecado, uma rejeição e levar às profundezas do inferno. A solidão, portanto, nas suas diversas formas, não deve ser considerada uma desgraça, mas uma experiência humana universal que aproxima os seres humanos ente si e com Deus, fonte de solidariedade e santidade. Enfim, a solidão é uma realidade positiva que pode ser procurada e amada.

(padreleo.org)